

13540 - Experiência do Núcleo de Estudos em Agroecologia do IF Sudeste MG, Campus Muriaé

Experience of the Center for Studies in Agroecology of MG IF Southeast Campus Muriaé

CALIXTO, Juliana Sena¹; BRASILEIRO, Beatriz Gonçalves¹; DUARTE, Edivânia Maria Gourete¹; PAIVA, Milheny Silva¹; VARDIERO, Alice Ribeiro¹; PEREIRA, Ricardo Tadeu galvão²

1 Instituto Federal Sudeste de Minas juliana.calixto@ifsudestemg.edu.br
beatriz.brasileiro@ifsudestemg.edu.br edivania.duarte@ifsudestemg.edu.br
milhenypaiva@yahoo.com.br alice-vardiero@hotmail.com 2 Empresa Mineira de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais ricardo.tadeu@emater.mg.gov.br

Resumo: O presente relato traz a experiência do Núcleo de Estudos em Agroecologia do IF Sudeste MG, Campus Muriaé, criado em 2010. Apresenta os trabalhos de Extensão, Ensino e Pesquisa em Agroecologia desenvolvidos pelo Núcleo, composto por professores, estudantes, agricultores e técnicos.

Palavras-Chave: Extensão agroecológica; Ensino em Agroecologia; Pesquisa em Agroecologia.

Abstract: This report brings the experience of the Center for Studies in Agroecology of the MG IF Southeast Campus Muriae, created in 2010. Presents the work of Extension, Teaching and Research in Agroecology developed by the Center, composed of teachers, students, farmers and technicians.

Keywords: Agroecological extension; Education in Agroecology, Research in Agroecology.

Contexto

A região de Muriaé está localizada nos domínios do Bioma Mata Atlântica, onde a mata exuberante foi substituída pelas plantações de café e pelas pastagens para a pecuária leiteira. Atualmente, os principais problemas ambientais da região são as terras degradadas pelo uso inadequado de métodos da agricultura convencional, como a mecanização para preparo do solo em áreas com declividade acentuada, aliado à ausência de cobertura vegetal nos solos, o que tem causado sérios danos socioambientais na região.

Entretanto, na contramão deste processo de degradação ambiental causado pela agricultura, diversos agricultores têm realizado experiências agroecológicas em suas propriedades. A maioria dessas experiências encontra-se isolada, havendo a necessidade de fomentar a troca de experiências entre esses agricultores, e também

com os técnicos envolvidos com a extensão rural, e com as instituições de ensino, pesquisa e extensão em Agroecologia.

Está cada vez mais evidente que a transformação da agricultura rumo à sustentabilidade e grande parte dos processos de transformação da sociedade como um todo passa pela Agroecologia, enquanto prática que se utiliza de métodos ecológicos para manejar cultivos agrícolas, enquanto disciplina científica que tem como base princípios e metodologias para desenhar e manejar estes agroecossistemas e também enquanto movimento social (Wezel, 2009).

O Núcleo de Estudos em Agroecologia do IF Sudeste MG, Campus Muriaé, iniciou suas atividades em outubro de 2010, em resposta a uma Chamada Pública do Ministério da Educação, para a Formação e Fortalecimento de Núcleos de Estudo em Agroecologia nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia de todo o país.

Através dessa chamada, o MEC fornecia apoio financeiro para a estruturação desses núcleos. Foi uma ação providencial para nosso grupo, uma vez que o Campus Muriaé havia iniciado suas atividades letivas em fevereiro de 2010, sendo que um dos cursos oferecidos era o Técnico Integrado em Agroecologia.

A criação do Núcleo ajudou a nortear as ações desenvolvidas no curso, tendo como pilar a formação do estudante para trabalhar com agricultores e agricultoras familiares da zona da Mata mineira, a partir de demandas locais, apoiando a transição agroecológica na região.

Em dezembro de 2012 aprovamos um projeto junto ao CNPq, que visa ao fortalecimento do Núcleo, tendo como base ações de pesquisa participativa sobre o conhecimento dos agricultores sobre qualidade de solo e as práticas de manejo agroecológico e conservação de variedades de plantas tradicionais desenvolvidas pelos agricultores e agricultoras da região; e a construção de um banco de sementes e mudas de variedades locais. Em conjunto com as atividades de pesquisa está sendo realizado um curso de Qualificação em Agroecologia para agricultores familiares e técnicos extensionistas.

Descrição da experiência

As atividades têm sido desenvolvidas por meio do levantamento das experiências agroecológicas na região de atuação do Núcleo, através do fomento da troca de experiências entre agricultores, pesquisadores, estudantes e extensionistas, por meio de intercâmbios, curso de qualificação profissional, pesquisas participativas e outras atividades de extensão agroecológica.

Este entrosamento tem sido de extrema importância para que as ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo Núcleo estejam em consonância com a

realidade da agricultura familiar local.

Participam dessa experiência professores, técnicos e estudantes do IF Sudeste e da Universidade Federal de Viçosa, Agricultores e agricultoras ligados ao Centro de Estudos Integração Formação e Assessoria Rural da Zona da Mata (CEIFAR), que é uma instituição sem fins lucrativos, com caráter de Formação e Assessoria Contábil e Técnica Agrícola, às suas entidades filiadas (sindicatos, associações e cooperativas), e extensionistas da Empresa Mineira de Assistência Técnica Rural (EMATER - MG), representada pela Regional de Muriaé, que congrega 25 municípios da região.

Principais ações em desenvolvimento:

Pesquisa sobre Etnopedologia

A primeira atividade de pesquisa realizada é em torno do conhecimento dos agricultores e agricultoras da região sobre os indicadores de qualidade do solo. Tem sido utilizada a metodologia proposta por Barrios et. al (2011), que propõe a integração do conhecimento local e do conhecimento técnico-científico sobre solos.

A idéia de se começar pelo conhecimento sobre os solos veio da premissa de que o solo é um recurso ambiental chave no agroecossistema, sendo base da produção agroecológica.

Curso de Qualificação em Agroecologia

O curso é realizado com agricultores e técnicos de 11 municípios da região, com carga horária de 160 horas, sendo parte realizada nas instalações do IF Sudeste e parte nas propriedades rurais dos agricultores participantes.

Considera-se esse curso uma experiência um tanto inédita, uma vez que reúne o mesmo espaço de aprendizagem agricultores e técnicos extensionistas, buscando a construção de um conhecimento híbrido, com base no saber local e no saber técnico, intermediados pelos professores.

Agricultores e técnicos aprendem a teoria da Agroecologia no IF Sudeste e realizam atividades práticas em dupla (por município), na propriedade dos agricultores, a partir de demandas locais.

Como exemplo, temos o módulo de Homeopatia, no qual foi ensinada a teoria em sala de aula, realizada uma demonstração no laboratório do IF e cada dupla realizou uma prática ligada à homeopatia (Ex: controle de formigas, d e carrapatos, etc.).

Resgate de hortaliças não convencionais

Durante as atividades de capacitação realizadas com agricultores, tem sido

solicitado aos participantes que apontem as variedades de espécies de hortaliças não convencionais e outras plantas de interesse agrícola também, utilizadas na região. Quando possível os participantes levam mudas e sementes dessas variedades, que estão sendo plantadas na Unidade Rural do campus, para demonstração e futura troca/doação.

Resultados

Até o momento, temos observados resultados bastante positivos, dentre eles: a construção do conhecimento agroecológico na região de forma participativa e emancipadora; a ampliação do canal de diálogo entre pesquisadores, agricultores e extensionistas, fortalecendo o processo de transição agroecológica; o envolvimento de estudantes no processo, o que visa à formação de técnicos conhecedores da realidade local; e a consolidação do IF Sudeste Muriaé como um espaço aberto à comunidade, fortalecendo as estratégias de desenvolvimento rural com base na Agroecologia.

Agradecimentos

Ao CNPq pelo apoio financeiro. À EMATER e ao CEIFAR pela parceria. A todos os participantes do Núcleo de Estudos em Agroecologia do IF Sudeste MG, campus Muriaé.

Referências bibliográficas:

BARRIOS E., COUTINHO H.L.C., MEDEIROS C. A. B. 2011. **InPaC-S**: Integração Participativa de Conhecimentos sobre Indicadores de Qualidade do Solo – Guia Metodológico. World Agroforestry Centre (ICRAF), Embrapa, CIAT. Nairobi. 178 p.

WEZELL, A.; 2009 A. ; BELLON, S.; DORÉ, T.; FRANCIS, C.; VALLODL, D.; DAVID, C. Agroecology as a science, a movement and a practice. A review. Agron. Sustain. Dev. (2009)